



O VERBAL E O NÃO VERBAL EM AÇÃO NO AUXÍLIO À TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA DA FÁBULA *THE FOX AND THE CROW*

Cilene Moreira Evangelistas
Profº Drº Leônidas José da Silva Júnior
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB/Campus III)
Cilenem15@hotmail.com
leonidas.silvajr@gmail.com

INTRODUÇÃO

O ensino de tradução nas aulas de Língua Inglesa embora ao longo do tempo tenha sido um pouco abandonado das salas de aula, pode ser uma excelente ferramenta no ensino de Línguas Estrangeiras quando incrementado com outras habilidades da língua. Por considerar esta uma afirmação importante, acredita-se que é possível utilizar a tradução intersemiótica¹ em auxílio à interpretação de um texto, favorecendo assim a compreensão sobre o texto mesmo sem conhecer todo o vocabulário presente neste.

A atividade desenvolvida teve como objetivo possibilitar ao aluno a percepção de que não é necessário conhecer todas as palavras de um texto para traduzi-lo, os elementos visuais, por exemplo, quando presentes em um texto podem ser muito bem explorados auxiliando na tradução.

A contribuição deste trabalho é percebida na medida em que se constata que devemos levar em consideração tanto os aspectos verbais como os não-verbais ambos servem como suporte para a compreensão de um texto, uma vez que as ilustrações servem como meio de comunicação.

Este trabalho é fruto de um relato de experiência desenvolvido em uma turma do Ensino Médio (2ª série) com 34 alunos na escola EEEFM Professor Soares de Carvalho em Guarabira-PB, por meio do programa de iniciação a docência (PIBID/CAPES/UEPB).

¹ De acordo com Jakobson (2005, p. 65) tradução intersemiótica *ou transmutação* consiste na interpretação dos signos verbais por meio de sistemas não- verbais. Assim, pode-se inferir que a linguagem verbal e não verbal estão interligadas através de uma teia que as une possibilitando sentidos.

METODOLOGIA

A atividade foi realizada em uma aula de 45 minutos.

Os materiais utilizados para a execução da atividade foram data show, vídeo e atividade impressa contendo a fábula *The Fox and the Crow* escrita e ilustrada por meio de *cartoon*.

Em um primeiro momento os alunos apenas assistiram a um vídeo todo em inglês de 4 minutos contando passo a passo a fábula *The Fox and the Crow*.

Em seguida os alunos participaram de uma discussão acerca da história. As seguintes perguntas nortearam as discussões:

- Sobre o que a história falava?
- Quem eram os personagens?
- Quem são os principais personagens?
- Você sabe dizer o nome Raposa e Corvo em inglês?
- O que você acha que a Raposa disse para o Corvo?

Buscou-se com isso fazer com que os alunos compreendessem a narrativa mesmo com o áudio em inglês, através dos recursos visuais presentes no vídeo e no *cartoon* ao lado do texto.

A atividade continha de um lado a tradução intersemiótica da fábula apresentada em *cartoon* contendo a sequência correta da narrativa e do outro lado a história escrita de modo aleatório. Os alunos deviam, portanto colocar o texto escrito dentro dos espaços 'em branco' presentes no *cartoon*.

O texto presente na atividade seguiu a seguinte ordem aleatória: *The Fox and the Crow*



- ❖ *The Crow got so happy with the Fox's praises that she opened the beak to sing. Then the cheese fell from her beak, the fox took the cheese and run away.*
 - ❖ *One day, a Fox saw a Crow with a piece of cheese in her beak. Hungry for cheese, the Fox said:*
 - ❖ *...and what a perfect beak you have!
You must have a wonderful singing voice!*
 - ❖ *Moral: He who loves false praise may lose wisdom.*
 - ❖ *Good morning, Mistress Crow!
What a fine bird you are! How black your feathers are!*
- Por fim, os alunos descreveram em duas linhas o que aprenderam com a fábula.

RESULTADOS & DISCUSSÕES

Os alunos foram bem participativos durante a execução da atividade.

Pode-se dizer que os resultados tanto foram positivos quanto negativos. Dentre os 34 alunos presentes na aula, 21 não apresentaram nenhuma dificuldade em relacionar a sequência da fábula com os *cartoons* que ilustravam a história. Enquanto os demais apresentaram um nível de dificuldade mais do que o esperado.

No último estágio da atividade em que os alunos teriam que dizer qual a lição de vida que aprenderam 26 expressou uma opinião coerente a fábula, 8 mostraram através das lições de vida adquiridas que não tinha compreendido o texto, o que permite perceber que alguns não entenderam a mensagem que o texto desejava passar; as respostas eram vagas ou até mesmo não mantinham nenhuma relação com o contexto da narrativa.

A dificuldade em relacionar a sequência da fábula com os *cartoons* ocorreu devido à



desconsideração de informações oferecidas pelo próprio texto como os sinais de pontuação e indicadores de iniciação a uma conversação tais como: *One Day*- indicando o início da narrativa, *Good Morning, Mistress Crow!* Indicando a introdução a uma conversa,...*and* – indicando a continuação da conversa e a *Moral*- indicando o fim da fábula. Assim como o texto o vídeo que deu introdução a aula e também os *cartoons* orientavam em auxílio à ordem da história, elementos tais como o Corvo se aproximando da Raposa e ela ainda com o queijo em seu bico, balões saindo da boca da Raposa que indicavam que ela estava falando com o Corvo, o símbolo de música intencionando o momento em que o Corvo cantou e soltou o queijo.

Além do auxílio da linguagem não verbal o vocabulário utilizado na fábula estava adaptado ao nível de inglês da turma, o que facilitou na compreensão do texto. Através desta atividade foi possível perceber algumas dificuldades que os alunos têm não só em traduzir como também correlacionar uma história e compreendê-la em inglês.

CONCLUSÃO

De acordo com os PCNs de Língua Inglesa Moderna (2000) é importante que o aluno atinja ao menos um nível de inglês que o possibilite ler e compreender textos na LI.

Percebe-se, portanto a necessidade de dar mais ênfase em um ensino focado na interpretação de textos, e a tradução pode ser uma boa ferramenta para trabalhar estes elementos.

Ainda segundo os PCNs de Língua Inglesa Moderna (2000, p. 32) deve-se “Utilizar as estratégias verbais e não-verbais para compensar as falhas, favorecer a efetiva comunicação e alcançar o efeito pretendido em situações de produção e leitura”.

Assim, podemos inferir que é necessário trabalhar com atividades que possibilitem



estratégias de linguagem as quais irão auxiliá-lo na compreensão de um texto desenvolvendo suas habilidades e competências.

Pode-se concluir que a tradução intersemiótica quando utilizada para incrementar, acrescentar na habilidade do *reading comprehension* trás excelentes resultados. Uma vez que esta oferece um suporte não-verbal auxiliando na compreensão de vocabulário e tradução do texto sem que para isso seja necessário muitas vezes o uso do dicionário.

Vale ainda ressaltar que antes da aplicação de tais atividades torna-se interessante um debate com os alunos para que auxilie na execução da mesma.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio**. 2000.

JAKOBSON, Roman. **Linguística e comunicação**. São Paulo. Cultrix, 2005.